Programa de Pós-Graduação promove série de palestras com especialista em Hannah Arendt

O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Direito da USP, com apoio da CAPES/PROEX, promove uma série de palestras com a professora Ellen Spielmann, pesquisadora associada do Hannah Arendt Institute for Totalitarianism Studies da Technische Universität Dresden, Alemanha. A professora Spielmann dirige o projeto de pesquisa "*Hannah Arendt: Presence, Repercussion, Reception in Latin America yesterday and today*".

A iniciativa de trazer a especialista de renome internacional em estudos sobre totalitarismo, com especial ênfase na América Latina, partiu da professora Elza Boiteux, associada do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da FD-USP, e conta com co-organização do professor Lucas Fucci Amato, do mesmo departamento.

Além de reunião com pesquisadores do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito, a professora Spielmann apresentará na Faculdade de Direito da USP duas conferências abertas ao público e gratuitas (não é preciso inscrição prévia e não haverá emissão de certificados).

Na quarta-feira, dia 15 de março, às 9h, a professora Spielmann falará sobre "O Tribunal de Nuremberg na perspectiva de Hannah Arendt". A conferência faz parte da semana inaugural do semestre letivo na Faculdade de Direito e ocorrerá na Sala da Congregação.

Na sexta-feira, dia 17, às 9:30h, a professora Spielmann palestrará novamente na Sala da Congregação da Faculdade de Direito, desta vez sobre o tema "Hannah Arendt em Nova York: o *coming out* da grande intelectual liberal nos tempos da Guerra Fria".

Hannah Arendt é uma das principais filósofas políticas do século XX e uma das responsáveis por aprofundar a comparação entre sistemas políticos autoritários e totalitários que emergiram ao redor da Segunda Guerra Mundial. Sua obra é vastamente recepcionada e estudada no Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito, assim como em outros Departamentos – como o de Direito Internacional e Comparado –, que constituem áreas do Programa de Pós-Graduação em Direito na USP. Destaquemos, por exemplo, a clássica discussão elaborada pelo Professor Emérito Celso Lafer em sua tese de titularidade publicada sob o título *A reconstrução dos direitos humanos: Um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt* (1988). Aqui, os direitos humanos e a cidadania – conceituada como "direito a ter direitos" – são vistos como marcos de negação das experiências totalitárias do século XX, como o fascismo, o nazismo e o stalinismo. A obra

de Arendt ganha renovado fôlego no século XXI diante de experiências e ameaças político-jurídicas como “autoritarismos furtivos”, “populismos autoritários” de extrema direita e “democracias iliberais”.